



25^o Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neozuntos



Trabalhos Científicos

Título: Controle Da Temperatura Em Recém-Nascidos Submetidos À Hipotermia Terapêutica Sem O Uso De Colchões Térmicos

Autores: BETINA BOPP ROCHA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO - UFSC), ANELISE STEGLICH SOUTO

Resumo: Introdução: A asfixia perinatal corresponde a 24% das mortes e o quadro de maior repercussão consiste na encefalopatia hipóxico-isquêmica (EHI). A hipotermia terapêutica (HT) empregada nesses casos reduz mortalidade e é feita com bolsas de gelo em países de baixa renda. Objetivo: Avaliar eficácia do uso de bolsas de gelo na manutenção da temperatura corporal entre 33-34°C para recém-nascidos (RN) com EHI na realização da HT. Identificar fatores associados com controle térmico. Método: Estudo observacional, retrospectivo, realizado por coleta e análise de dados secundários obtidos nos prontuários de todos os RN submetidos à HT, internados de janeiro de 2015 a julho de 2021. Resultados: No período internaram 2117 bebês na Unidade Neonatal e 19 foram submetidos à HT. A terapêutica teve início na primeira hora de vida em 15 bebês (79%) e em 17 teve duração de 72h (89%), dos 2 com duração menor, um foi a óbito durante a HT e o outro foi interrompida por decisão da equipe. O número de registros de temperatura corporal por paciente durante toda a HT foi em média 50,5, significativamente maior nos dois anos mais recentes ($p=0,008$). O número de vezes de temperatura fora do intervalo foi em média 18,4%. Destes, 82% estava abaixo de 33°C. Das aferições fora do intervalo, que não foram influenciadas pelo peso ao nascer ($p=0,5$), o turno de enfermagem da noite contribuiu com 49,7% e o do dia com 50,3% ($p=0,5$). Nas estações mais frias (outono/inverno) o percentual médio de temperatura fora do intervalo foi de 16,5% e nas mais quentes (primavera/verão) foi de 20,6% ($p=0,25$). O percentual médio de aferições fora do intervalo em bebês que foram a óbito foi de 22% e dos que sobreviveram foi de 17,5% ($p=0,27$). De forma semelhante, não houve diferença significativa entre ocorrência de crise convulsiva e aferições inadequadas ($p=0,95$). Conclusão: A não utilização de colchão térmico acarretou em temperatura fora do intervalo indicado em 18,4% das aferições. A manutenção de temperatura no intervalo não foi influenciada por turno de enfermagem, estação do ano e peso ao nascer. Não houve diferença estatística entre aferições inadequadas e ocorrência de óbito.